

VENERAÇÃO *VERSUS* INDIFERENÇA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA IMAGEM DA VELHICE NA CULTURA AFRICANA E A CULTURA BRASILEIRA

Nascimento, Juliana Ramos do.

Eulálio, Marcela de Melo Cordeiro Eulálio.

Messias, Juliane da Silva.

Silva, Jéssica Amanda de Sousa.

Pinheiro-Mariz, Josilene.

Em algumas culturas, a forma de transmissão de conhecimento se dá do mais velho para o mais jovem e isso implica, diretamente, na forma de tratamento para com o idoso. Assim, a o modo de tratar os idosos varia de acordo com a cultura de cada povo nos mais diversos espaços em torno dos cinco continentes. Enquanto na África, por exemplo, os idosos além de serem chamados de velhos, com uma conotação bastante positiva, esses são reconhecidos como os sábios, logo, quanto mais velhos forem, mais sabedoria eles detém, já que esse conhecimento é adquirido através da experiência de vida. Considerando essa concepção da cultura africana, o escritor malinês Amadou Hampâté Bâ, em uma conferência na ONU, no final dos anos de mil novecentos e sessenta, em discurso, pronunciou que quando um velho morre na África, uma biblioteca é queimada; isso porque, além desse dado cultural, a forma de transmissão da experiência do velho de dá através da oralidade. Essa forma de considerar a importância do idoso na sociedade nos faz refletir sobre a forma como tratamos ou vemos os nossos idosos aqui no Brasil. Isto porque aqui, no Brasil, sabe-se que os idosos, na maioria dos casos, são desfavorecidos e constituem uma classe quase marginalizada da sociedade. Tal atitude da sociedade, em geral, nos fazer perceber que a vida humana alheia, nessa circunstância vista como um elemento descartável. Desse modo, o nosso objetivo com o presente trabalho, é comparar essa visão da cultura africana, com a imagem do velho na cultura brasileira. Como objeto de nossa análise selecionamos alguns poemas da escritora Cecília Meireles que tratam do tema; são eles: *Como se morre de velhice*, *A velhice pede desculpa* e *O retrato*. Para proceder a nossa análise nos baseamos na abordagem de “envelhescência” de Mendes (2012), Santos, Andrade e Bueno (2009), com foco nos fatores múltiplos ligados ao envelhecimento; nas proposições de Anderson (1997) sobre a qualidade de vida do idoso no Brasil e na visão de Carolino, Soares e Cândido (2011) sobre cidadania e o envelhecimento considerando os aspectos legais no Brasil. Nessa perspectiva, identificamos a partir do nosso objeto de análise, que no que diz respeito ao tratamento que a nossa sociedade dá aos seus idosos, em especial, quando comparada à sociedade africana, que há algumas diferenças expressivas, nos conduzindo a reavaliar o nosso tratamento para com o idoso. Esses resultados podem ser identificados tanto nos poemas de Cecília, quanto ratificados pela abordagem dos especialistas no tema do envelhecimento, tema este que transita por várias áreas.

PALAVRAS-CHAVES: Envelhecimento; Cultura africana; Cultura nacional; Literatura Brasileira.

